

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS COMO INOVAÇÃO NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA CRIANÇAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Bianca Cavalcante Martins
Karen Louanny Lima de Oliveira
Maria Eduarda Vasconcelos Camilo

Autores: Melissa Bezerra Machado
Iara Mendes de Medeiros
Rosane Arruda Dantas

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: Um dos principais desafios na prática dos estudantes de enfermagem, é o de proporcionar uma educação em saúde efetiva com crianças. Desse modo, o Programa “Núcleo RONDON” da Universidade Federal do Ceará, UFC, projeto multidisciplinar, proporciona aos seus integrantes experiências e desenvolvimento técnico, científico e intelectual, por meio de capacitações internas e extensão em comunidades, com ações de educação em saúde. O evento "Dia do Brincar" é um evento proporcionado pela UFC, e contou com a presença do Núcleo Rondon, que contribuiu com ações de educação em saúde para o público. **OBJETIVO:** Relatar a experiência dos membros do Núcleo RONDON, em uma ação de educação em saúde com o público infantil no Dia do Brincar. **MÉTODOS:** Foi utilizado um instrumento de contação de histórias e músicas adaptadas na extensão realizada no dia 28 de Maio de 2022, por membros do RONDON, no Dia do Brincar, na Casa José de Alencar, no Ceará. Os integrantes obtiveram orientação sobre a organização e o funcionamento do local citado, para promover a educação em saúde a crianças, seguindo os aspectos éticos e legais da instituição e a demanda do público alvo. **RESULTADOS:** Houve participação de cerca de 50 crianças na ação, sendo a faixa etária de 2 a 13 anos de idade, acompanhadas pelos pais ou responsáveis. A ação teve duração de quatro horas e foi realizada através de uma contação de histórias que foram reescritas abordando os temas e seguintes estratégias: 1. Higiene dos cabelos e corpo (história do Shrek e da Rapunzel); 2. Prevenção de exploração sexual, através de histórias “não me toca, seu boboca”; 3. Elementos interativos sinalizando os locais onde outras pessoas não podem pegar (músicas e bonecas).. Ademais, foi feita a explicação e perguntas acerca das temáticas abordadas, com o objetivo de estimular e reforçar o aprendizado de maneira lúdica e fluída. **CONCLUSÃO:** Por intermédio dessa ação, foi possível observar o notório aumento do interesse do público infantil para envolver-se nas histórias e aprender mais acerca dos assuntos supracitados. Desarte, ficou evidente a importância da criatividade na criação de instrumentos lúdicos para o aprendizado das crianças em extensões, dessa forma, facilitando o processo ensino-aprendizagem, elemento comum e essencial na prática de enfermagem na educação em saúde.